

2026 - 1ºSem - Pós-graduação

DE019 - O Cinema Dissidente - Turma A

Subtítulo: Estética, experiência e política no cinema, em perspectiva transnacional (Estados Unidos, Brasil, Portugal, Martinica, Grã-Bretanha, Haiti, França)

Subtítulo

Estética, experiência e política no cinema, em perspectiva transnacional (Estados Unidos, Brasil, Portugal, Martinica, Grã-Bretanha, Haiti, França)

Sala Esperando atribuição

Oferecimento DAC Sexta-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

Início das aulas 27/02

O objetivo geral da disciplina é promover uma discussão sobre estética do cinema e do audiovisual (filmes, vídeos, videoinstalações), a partir de uma rede interdisciplinar de autores da teoria do cinema, filosofia, cultura visual global, multiculturalismo crítico, ensaísmo ativista.

O curso inclui filmes de cineastas tais como William Kentridge, Isaac Julien, L.A. Rebellion, Safira Moreira, Eduardo Coutinho, Pedro Costa, Marlon Riggs, William Greaves, Cheryl Dunye, Raoul Peck, John Akomfrah, Raquel Gerber, Kiko Goiffman e Claudia Priscila, Euzhan Palcy, Chris Marker, entre outros.

E a discussão de conceitos e ideias de autores tais como Siegfried Kracauer, Miriam Hansen, Walter Benjamin, Jacques Rancière, Robert Stam, Ella Shohat, Michael Renov, Bill Nichols, Abdias Nascimento, Giuliana Bruno entre outros

(o programa final, que inclui a filmografia completa, será compartilhado no primeiro dia de aula)

Ementa

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Critério de Avaliação

Participação nas aulas, desempenho nas discussões dos textos e nas análises dos filmes, trabalho final

Bibliografia

- BAUDRY, Jean-Louis. Cinema: efeitos ideológicos produzidos pelo aparelho de base. In: XAVIER, Ismail. A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- BERNARDINO-COSTA, Joaze, GROFOGUEL, Ramon. Decolonialidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado. Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016, p.15-24.
- BOMFIM, F.C. ; SOBRINHO, G.A. (2023). Em torno de estratégias de visualidade e do direito de olhar. DOC ONLINE: REVISTA DIGITAL DE CINEMA DOCUMENTARIO, v. 34.
- BRACEY, John H. Jr., SANCHES, Sonia, SMETHURST, James. SOS - Calling All Black People : A Black Arts Movement Reader. Amherst: University of Massachusetts Press, 2014.
- BRUNO, Giuliana. Atlas of emotion: journeys in art, architecture, and film. La Vergne: Verso, 2018. E-BOOK. (1 recurso online (550 p.)). ISBN 9781786633248. Disponível em: <https://ebookcentral.proquest.com/lib/unicamp-ebooks/detail.action?docID=5431033>. Acesso em: 7 out. 2025.
- BRUNO, Giuliana. Surfaces: Matters of Aesthetics, Materiality, and Media. Chicago: University Chicago Press, 2014.
- BUTLER, J. Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: José Olympio, 2015.
- CARMICHAEL, Stokely, HAMILTON, Charles V. Black Power: the politics of liberation in America. Nova Iorque: Random House, 1967.
- CORRIGAN, Timothy. O filme-ensaio: desde Montaigne e depois de Marker . Tradução de Luis Carlos Borges. Campinas, SP: Papirus, 2015.
- DIAWARA, Manthia. The "I" Narrator in Black Diaspora Documentary. In:
- DIAWARA, M. (1992). African cinema: politics and culture. Bloomington: Indiana University.
- GILROY, P. (2001). O Atlântico negro. São Paulo: 34.
- FOUCAULT, Michel. História da sexualidade. A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
- FOUCAULT, Michel Tecnologias del yo – Y otros textos afines. Barcelona: Paidós, 1990.
- GILLESPIE, M.B. Film Blackness. American Cinema and the Idea of Black Film. Duham/Londres: Duke University Press, 2016.
- HALL, Stuart. Da diáspora. Identidade e mediações culturais. Belo Horizonte : Editora da UFMG, 2009.
- HANSEN, Miriam. Cinema and experience: Siegfried Kracauer, Walter Benjamin, and Theodor W. Adorno. Berkeley, CA: University of California Press, 2012.
- HOLMLUND, Chris; FUCHS, Cynthia. Introduction. Between the sheets, in the streets. Queer, Lesbian, Gay Documentary. Minneapolis: University of Minnesota, 1997.

hooks, bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019. ZZI, S. New documentary. Londres, Nova Iorque: Routledge, 2006.

KRACAUER, Siegfried. De Caligari a Hitler : uma história psicológica do cinema alemão. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, c1988.

KRACAUER, Siegfried. O ornamento da massa. Tradução de Carlos Eduardo Jordão Machado, Marlene Holzhausen. São Paulo, SP: CosacNaify, 2009.

KRACAUER, Siegfried. Theory of film: the redemption of physical reality. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1997.

LAURETIS, Teresa. A tecnologia de gênero. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica cultural. Rio de Janeiro, Rocco, 1994.

MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema e cinema narrativo. In: XAVIER, Ismail. A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

MIRZOEFF, N. (2011). The right to look. A counterhistory of visuality. Durham: Duke University Press.

NASCIMENTO, A. (2019). O quilombismo. Documentos de uma militância Pan-africanista. São Paulo: Perspectiva.

NICHOLS, Bill. Blurred boundaries: questions of meaning in contemporary culture. Bloomington, IN: Indiana University Press, c1994.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2016.

NICHOLS, Bill. La representación de la realidad. Barcelona: Paidós, 1997.

NICHOLS, Bill. Speaking truths with film: evidence, ethics, politics in documentary. Oakland, CA: University of California Press, c2016.

OHATA, Milton (org). Eduardo Coutinho. São Paulo: Edições SESC, Cosac Naify, 2013.

RANCIÈRE, Jacques. O Desentendimento: política e filosofia. 1 ed. São Paulo: Ed. 34, 1996.

_____. Sobre políticas estéticas. Barcelona: Museu d'Art Contemporani de Barcelona, 2005.

_____. A partilha do sensível: estética e política. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

_____. A few remarks on the method of Jacques Rancière. Parallax, Leeds, v. 15, n. 3, p. 114-123, 2009b.

_____. O Espectador emancipado. Lisboa: Orfeu, 2010.

_____. O que significa "Estética"? Lisboa: KKYM, 2011. Tradução de R. P. Cabral.

_____. As distâncias do cinema. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

_____. O Destino das Imagens. 1 ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012a. 22

_____. La Méthode de L'égalité: entretien avec Laurent Jeanpierre et Dork Zabunyan. Montrouge: Bayard, 2012b.

_____. A Fábula Cinematográfica. Campinas: Papirus, 2013.

_____. Nas margens do político. Lisboa: KKYM, 2014.

_____. "The method of equality: politics and poetics" In: HONNETH, Axel (org.). Recognition or Disagreement: a critical encounter on the politics of freedom, Equality, and Identity. West Sussex: Columbia University Press, 2016. p. 133-155.

_____. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

_____. O método da cena. Belo Horizonte: Quixote Do, 2021.

_____. Aisthesis: cenas do regime estético da arte. São Paulo: Editora 34, 2021a.

_____. Tempos modernos: arte, tempo, política. São Paulo: n-1 edições, 2021b.

_____. Mal-estar na estética. São Paulo: Editora 34, 2023.

_____. Os quartos do cineasta. Lisboa: Relógio D'água, 2023a.

RENOV, Michael. Video Confessions. In: Renov, Michael e Suderbur, Erika Resolutions. Contemporary vídeo practices. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996.

SOBRINHO G.A. (2023). A estética do quilombismo: as imagens de Abdias Nascimento. In: 32º Encontro Anual da COMPÓS - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, 2023, São Paulo. Anais do 32º Encontro Anual da COMPÓS. São Paulo: Compós, 2023.

KLOTMAN, Phyllis, CUTLER, Janet. Struggles for representation: African American Documentary Film and Video. Bloomington, Indiana University Press, 1999.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Crítica da Imagem Eurocêntrica. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SIFUENTES- JÁUREGUI, Bem. The avowal of difference: a queer Latino American narratives. Albany: State University of New York Press, 2014.

STAM, Robert; PORTON, Richard; GOLDSMITH, Leo. Keywords in subversive film/media aesthetics. Malden, MA: Wiley-Blackwell, c2015

Conteúdo

Ementa (tal como está no catálogo, abaixo, há atualizações sobre a disciplina): O objetivo do curso é oferecer um debate sobre o cinema do Atlântico Negro, circunscrito no campo de estudos do cinema mundial (World Cinema), interessado em cartografias para a história e a crítica do cinema. Trata-se de pensar o campo do cinema intercultural, em que questões estéticas e políticas emergem do cinema da diáspora africana, na eclosão da modernidade e na contemporaneidade. Recorta-se a geografia transatlântica ou o Atlântico Negro (Américas, Europa e África). A partir da reflexão sobre representação, linguagem e poder, almeja-se inspecionar os modos como as construções identitárias, as subjetividades e a memória são enunciadas nos filmes. Assim, filmes dos cinemas negros, LGBT+ e queer e feministas são priorizados. A discussão avança para incluir tópicos como "tecnologias de representação e subjetivação" (marcadores étnico-raciais e de gênero e sexualidade) e dissenso. Com isso, os modos da fabulação, os usos dos arquivos, a performance, as confissões, os testemunhos e as profanações emolduram a luta anti-colonial, a descolonização e o decolonial, a territorialização multicultural e as radicalizações e transgressões na imagem.

Para o presente curso, iremos avançar na abordagem e nos filmes, incluindo um debate a partir de textos e ideias de Jacques Rancière e de diretores tais como Eduardo Coutinho, Pedro Costa e Chris Marker.

Metodologia

Aulas expositivas, visionamento de obras audiovisuais (filme e vídeos), análises e discussões em conjunto durante a aula, de imagens e textos.

Observação